

**SINDILEX**



Fique por  
**entro**

24 de abril de 2026 | nº 133

## Sindilex e ASCAM reúnem aposentados para debater demandas da categoria



### VEJA NESTA EDIÇÃO

- Conclat 2026/2030 reúne centrais sindicais e trabalhadores em Brasília
- Câmara rejeita aumento de custos nas operações de aplicativos
- TCMSP destaca promulgação da PEC da Essencialidade

# AGENDA E EVENTOS IMPORTANTES

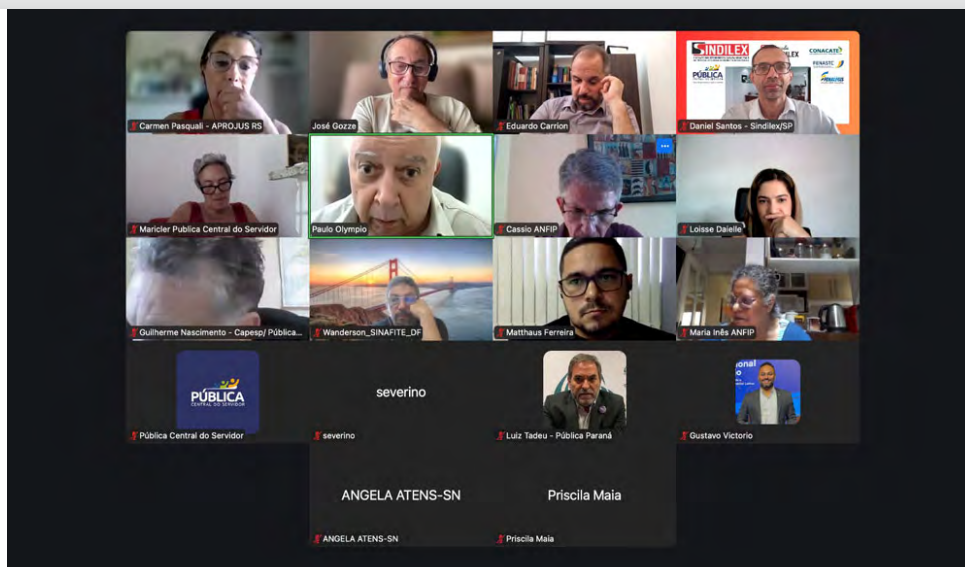
QUINTA

2 DE ABRIL

## Reunião da Pública

O vice-presidente Daniel Santos e o diretor de Esportes participaram da reunião da Pública Central do Servidor e, sob a coordenação do presidente José Gozze, debateram a seguinte pauta resumida:

1. Mobilização para a 3ª Marcha da Classe Trabalhadora, em 15/04;
2. Reunião ordinária do Conselho Deliberativo;
3. Análise técnica da decisão do STF (Min. Dino);
4. Encaminhamento do projeto da Convenção 151.



QUARTA

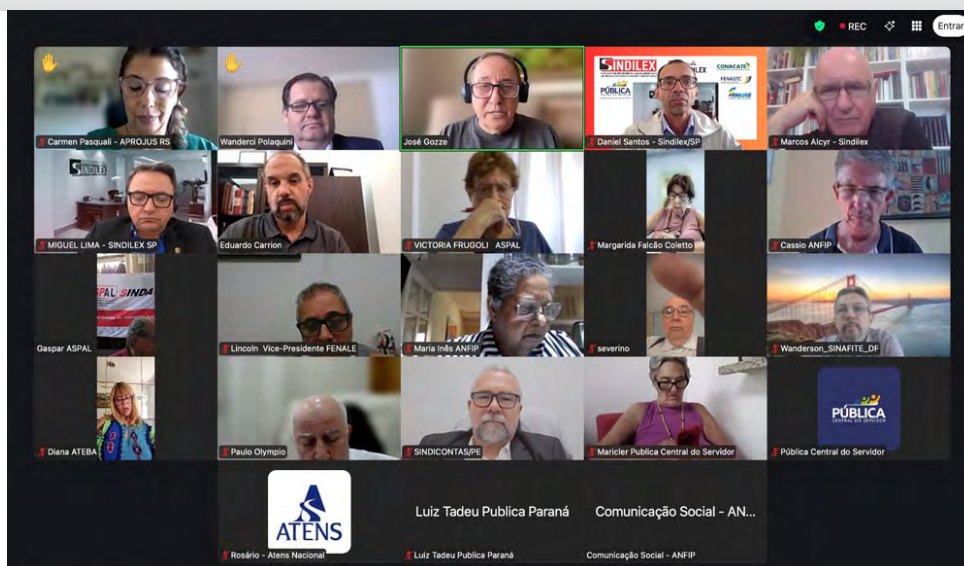
8 DE ABRIL

## Plantão no TCMSP

O vice-presidente Daniel Santos e o secretário-geral Marcos Alcyr estiveram presentes no TCM, onde dialogaram com autoridades e servidores sobre a pauta de reivindicações da data-base de 2026. Também acompanharam a sessão plenária do TCM.

## Reunião da Pública

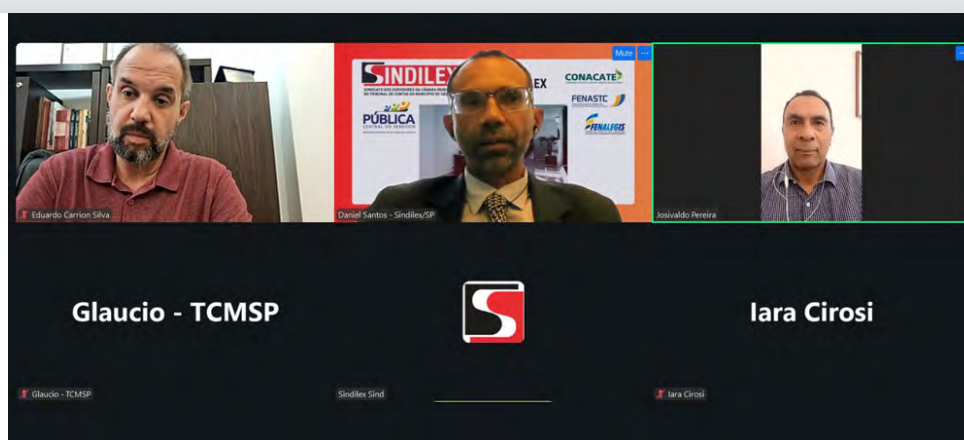
1. Mobilização para a 3ª Marcha da Classe Trabalhadora (15/04);
2. Reunião ordinária do Conselho Deliberativo (28/04/2026);
3. Organização dos trabalhos para 2026;
4. Eleições gerais;
5. Eleições da Pública.



## Manhã

### Reunião da Comissão Paritária

O vice-presidente Daniel Santos, o secretário-geral Marcos Alcyr, a diretora de Comunicação Sônia Alves e o diretor de Esportes Eduardo Carrion participaram da reunião da Comissão Paritária, que tratou do elenco de pontos da pauta da Data Base 2026, além do PL que retira o direito ao Benefício Complementar Nutricional.



**Tarde**

## **Reunião com aposentados**

O Sindilex, em parceria com a Associação dos Servidores da Câmara (ASCAM), realizou reunião com os servidores aposentados para debater pontos de demanda e de interesse da categoria.



**TERÇA**

**14 DE ABRIL**

## **Visita aos gabinetes de Vereadores**

As diretoras do Sindilex, Vera Nice e Karen Vieira, visitaram os gabinetes de vereadores para tratar de assuntos dos servidores.

**Manhã e Tarde**

## **Evento em Brasília**

O presidente Miguel Lima esteve no Senado Federal, ao lado de Eduardo Carrion e de representantes de entidades, reforçando a atuação conjunta em defesa dos servidores públicos.

Na agenda institucional, também tratou da SUG 11, que propõe o Benefício Complementar Nutricional, ampliando o diálogo com o Congresso e fortalecendo a mobilização em defesa dos servidores ativos e aposentados.



Foto: Na Liderança da Bancada Feminina do Senado



Foto: Senador Cid Gomes e Miguel Lima

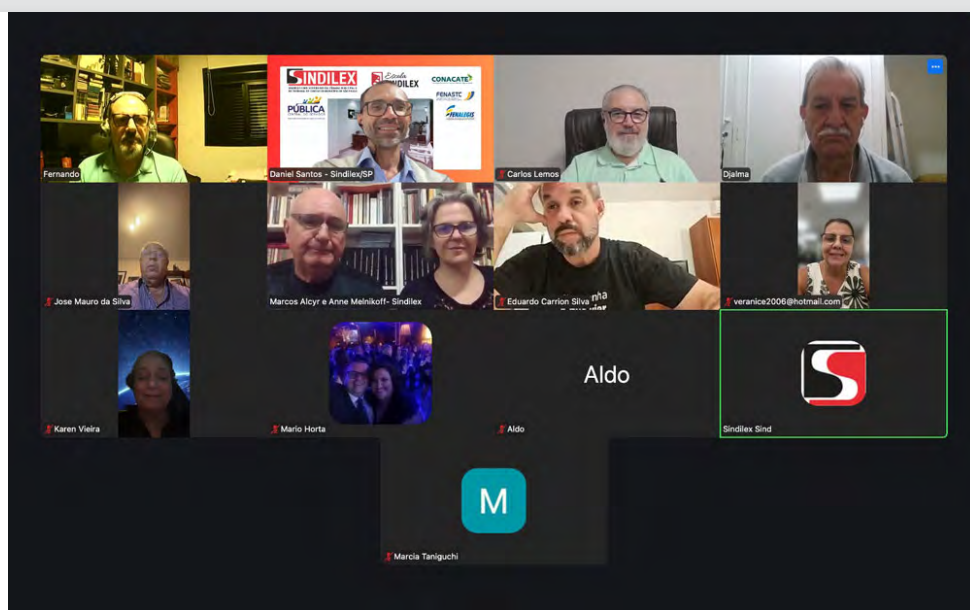
19h30

## Reunião de Diretoria

Sob a coordenação do vice-presidente Daniel Santos, os diretores debateram os pontos da pauta da Data Base, com apresentação em Power Point realizada por Daniel, e também discutiram a mobilização do Sindilex para impedir a aprovação do PL 267/2026, que revoga o art. 6º da Lei nº 17.970/23, que instituiu o Benefício Complementar Nutricional aos servidores aposentados.

[Acesse aqui o PL 267/26](#)

[Acesse a Lei 17970/23](#)



## Manhã e Tarde

**Conferência da Classe Trabalhadora**

O presidente Miguel Lima e o diretor de Esportes Eduardo Carrion participaram da Conclat — Conferência da Classe Trabalhadora, em Brasília, denominada Conclat 2026/2030, que contou com a presença de mais de 15 mil trabalhadores, além de ampla representação sindical, especialmente das centrais sindicais.

A Pública Central do Servidor esteve presente e fez uso da palavra no palanque, por meio de seu presidente, José Gozze, e de seu vice-presidente, Wanderlei Polaquini.



Foto: Miguel Lima e Eduardo Carrion



Foto: Deputada Federal Luciene Cavalcante de São Paulo e Eduardo Carrion

## Manhã

**Plantão no TCM**

O vice-presidente Daniel Santos e o secretário-geral Marcos Alcyr estiveram presentes no TCM, onde dialogaram com autoridades e servidores sobre a pauta de reivindicações da Data Base 2026. Também acompanharam a sessão plenária do TCM.

## Agenda na Câmara

O vice-presidente Daniel Santos, o secretário-geral Marcos Alcyr e a diretora dos celetistas Vera Nice reuniram-se com o 1º secretário da Mesa, Senival Moura, e com o procurador-chefe Paulo Baccarin para debater o PL 267/26 e apresentar a Nota Técnica nº 01/26 do Sindilex, que trata do tema. Também realizaram visitas a vereadores.

[Acesse aqui a Nota Técnica](#)



Foto: Vera Nice, vereador Senival Moura, Marcos Alcyr e Daniel Santos



Foto: Vera Nice, procurador chefe Paulo Baccarin, Marcos Alcyr e Daniel Santos

QUINTA

16 DE ABRIL

10h

## Solenidade do Exército

O presidente do Sindilex, Miguel Lima, participou, na qualidade de convidado, da solenidade do Dia do Exército, realizada no Quartel-General, em Brasília. A cerimônia foi presidida pelo ministro da Defesa, José Múcio. Estiveram presentes o presidente do STF, ministro Edson Fachin, o ministro do STF Dias Toffoli e o apresentador Luciano Huck. Na ocasião, algumas autoridades foram homenageadas, em especial o vereador da CMSP Major Palumbo e seu assessor parlamentar, Cel. Leite.



Foto: Miguel Lima e o vereador da CMSP Major Palumbo

**11h**

### **Reunião da Pública**

O vice-presidente Daniel Santos, o secretário-geral Marcos Alcyr, a diretora de Comunicação Sônia Alves e o diretor de Esportes Eduardo Carrion participaram da reunião da Pública Central do Servidor e, sob a coordenação do presidente José Gozze, debateram a seguinte pauta resumida:

- 1. Documento “Pauta da Classe Trabalhadora”;**
- 2. Avaliação da Marcha em Brasília;**
- 3. Regularização da situação no MTE.**

**Tarde**

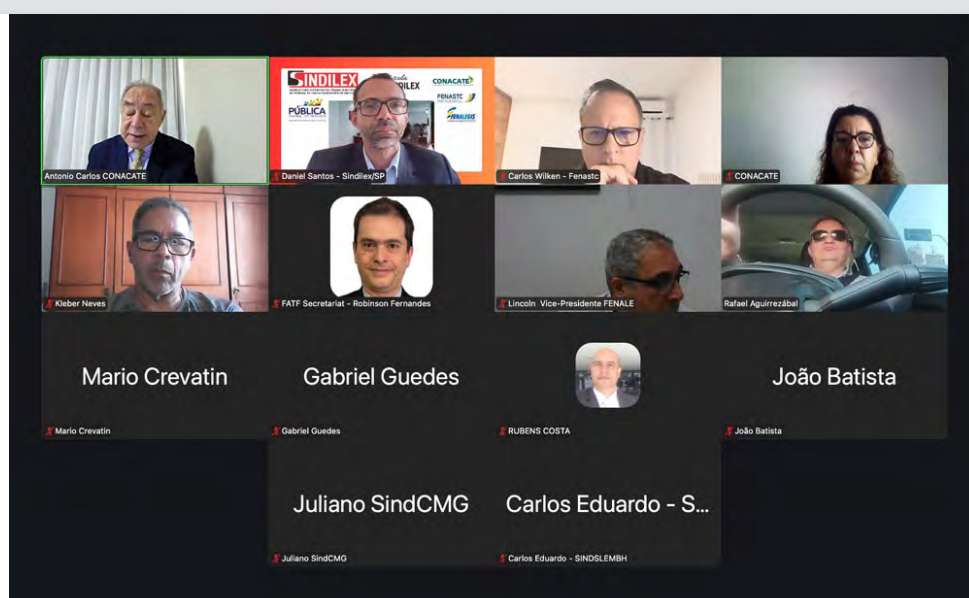
### **Visita aos gabinetes de Vereadores**

Os membros da diretoria do Sindilex, Marcos Alcyr e Daniel Santos, visitaram os gabinetes de vereadores para tratar de assuntos dos servidores.

## Reunião da Conacate

O vice-presidente Daniel Santos participou da reunião da Conacate, que debateu a seguinte pauta resumida:

1. Pedido de patrocínio à Auditoria Cidadã;
2. Aviso de desfiliação do Sincaf-RJ;
3. Reforma Administrativa — relato da participação do Prof. Vladimir.





# SINDICALISMO PELO BRASIL

**Conclat 2026/2030 reúne Centrais Sindicais;  
Pública marca presença**



Imagem: Reprodução

***No evento, as Centrais Lançaram os documentos: a [Pauta da Classe Trabalhadora 2026-2030](#), a [Agenda Legislativa das Centrais Sindicais](#) e a [Agenda Jurídica das Centrais no STF e no TST](#).***

Na quarta-feira, 15/04, as Centrais Sindicais realizaram a Conclat – Conferência da Classe Trabalhadora 2026/2030, em Brasília/DF.

A Pública Central do Servidor esteve presente através de suas entidades representativas e, principalmente por seu presidente José Gozze e por seu vice-presidente Wanderlei Polaquini, que usaram o microfone do palanque para falar aos servidores de todo o Brasil.



Imagem: Reprodução

Em seu discurso, José Gozze defendeu a regulamentação da Convenção 151 da OIT para garantir Mesas de Negociação e o direito de greve aos servidores, apontando a ausência de diálogo com o Estado de São Paulo sobre o tema. O presidente criticou a manutenção do confisco das aposentadorias, destacando a articulação junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) e citou o seu próprio exemplo, que aos 78 anos de idade, continua contribuindo para a previdência mesmo após 24 anos de aposentadoria.

Gozze também destacou a urgência do apensamento da PEC 6/2024 à PEC 555/2006, reforçando que não há justificativa para que aposentados e pensionistas permaneçam pagando a contribuição.

Polaquini defendeu o fim da escala 6x1, pelo fim do confisco da aposentadoria e da pensão dos servidores e pensionistas. Falou ainda contra o projeto de Reforma Administrativa, que, "...com certeza foi produzido pelo Mercado para enfraquecer e destruir o serviço público...".

Após os debates, os participantes marcharam até o Congresso Nacional para a entrega da pauta de reivindicações ao presidente Lula, ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

[Leia mais aqui](#)



# SINDICALISMO PELO BRASIL

## Lula assina PL da Convenção 151 da OIT com Centrais Sindicais



Imagem: Canal GOV

Na quarta-feira, 15/04, o presidente da república, Luís Inácio Lula da Silva, assinou o [Projeto de Lei que regulamenta a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho \(OIT\)](#).

Trata-se do PL 1893/2026, que garante o direito à negociação coletiva para servidores públicos das esferas federal, estadual e municipal, encerrando uma espera de décadas da categoria.

O momento representa uma vitória emblemática para a Pública Central do Servidor, pois coroa anos de uma articulação institucional, estratégica e ininterrupta em Brasília. A entidade participou da cerimônia representada pelo presidente, José Gozze, e pelo vice-presidente, Wanderci Polaquini.



Imagem: Canal GOV

Durante o evento, as lideranças das centrais sindicais realizaram a entrega formal da [Pauta da Classe Trabalhadora 2026-2030](#) ao presidente Lula, ao vice-presidente, Geraldo Alckmin, e aos ministros Luiz Marinho (Trabalho), Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da Presidência) e José Guimarães (Relações Institucionais).

[Leia mais aqui](#)



## LEGISLATIVOS PELO BRASIL

### Câmara rejeita aumento de custos nas operações de apps, diz Motta



Imagem meramente ilustrativa: Reprodução

#### ***A votação do PL 152/2025, prevista para ocorrer no dia 14/04 foi adiada***

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que o adiamento da votação do projeto que trata da regulamentação dos trabalhadores por aplicativos ocorreu porque o governo federal avaliou mal o texto.

“Infelizmente, acho que houve, da parte de integrantes do governo, uma falta de compreensão de que se poderia exagerar no que diz respeito a algumas questões colocadas, que isso iria trazer uma consequência, na minha avaliação, muito danosa para esse sistema, incluindo os trabalhadores, que iria culminar no aumento do preço da operação dessas plataformas”, afirmou o presidente em entrevista à Globonews na manhã de sexta-feira (17/04).

Motta defendeu o texto apresentado pelo relator, deputado Augusto Coutinho. Na avaliação do presidente, o texto trouxe avanços substanciais para os trabalhadores de aplicativos, como direito previdenciário, seguro-saúde e seguro de vida, além de limitar a negociação das plataformas, “que muitas vezes se dá de maneira abusiva”, disse Motta.

“E, para aumentar o preço desses aplicativos, que hoje fazem parte da nossa vida, hoje nós não nos vemos sem esses aplicativos, jamais teria a nossa concordância. A Câmara jamais iria assinar embaixo de um projeto que trouxesse aumento dessa operação”, ressaltou o presidente.

## **O outro lado**

O PL 152/2025, que tramita na Câmara dos Deputados, em Brasília, enfrenta resistências da categoria. A proposta, segundo **os motoristas, prioriza apenas as plataformas digitais como Uber e 99, e não dá voz ou garante qualquer segurança para quem opera e atende os passageiros.**

Na manhã de terça-feira, 14/04, os Motoristas por aplicativo de **São Paulo** realizaram várias carreatas pela cidade com concentração na Praça Charles Muller, em frente ao estádio do Pacaembu, para se manifestarem contra o projeto de lei.

---

Fonte: [Agência Câmara de Notícias](#)

# TRIBUNAIS DE CONTAS PELO BRASIL



## TCMSP participa de reunião sobre promulgação da PEC da Essencialidade



Imagem meramente ilustrativa: Reprodução

O vice-presidente Conselheiro Ricardo Torres e o Conselheiro João Antonio da Silva Filho participaram da reunião no gabinete do presidente do senador Davi Alcolumbre, que apresentou o texto da Proposta de Emenda Constitucional, PEC 39/2022, que será promulgada no próximo dia 05 de maio.

Referida PEC reconhece os tribunais de contas dos estados e municípios como órgãos permanentes e essenciais ao controle externo da administração pública. Desta forma, eles ficam impedidos de serem extintos. Trata-se de um marco decisivo ao fortalecimento institucional dos tribunais de contas de todo o Brasil.

O vice-presidente do TCMSP, Conselheiro Ricardo Torres ressaltou a importância da nova alteração constitucional. “O Sistema de Contas, hoje, pode contar com uma emenda constitucional que garante a essencialidade dos tribunais, a sua perenidade, e fortalece o Controle Externo. É muito relevante a promulgação desta PEC para todo o controle e para a sociedade brasileira”, afirmou.

Para o Conselheiro João Antonio, o Controle Externo brasileiro tem evoluído cada dia mais para agir de forma preventiva, impedindo o desperdício do dinheiro público, com o objetivo de viabilizar a finalidade do Estado brasileiro, que é o bem comum. “A PEC da Essencialidade transforma, definitivamente, os tribunais de contas em órgãos do Estado brasileiro. Isso é da mais alta importância. Democracia se constrói com controle fortalecido.”

---

[Leia mais aqui](#)

# TEXTOS CRÍTICOS



Imagem meramente ilustrativa: Reprodução

## Os Estados Unidos de Trump, modelo da distopia contemporânea

*por Luiz Marques*

Revista Rosa

A reeleição de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos (EUA) em novembro de 2024 tem sido caracterizada como uma catástrofe sem precedentes na história contemporânea desse país.

De fato, essa reeleição marca o início de um experimento social inédito de autodestruição fulminante dos EUA, bem como de seu controle distópico pelas big techs. O adjetivo fulminante é, por certo, apropriado diante da avalanche de decretos (executive orders) de Trump em seus primeiros dois meses de governo. Quase 100 medidas contra a governança ambiental foram tomadas nos primeiros dois meses de seu governo. Trata-se de um ataque feroz

não apenas contra a governança climática, mas contra todos os aspectos da proteção ambiental, a começar pelo desmonte da própria Agência de Proteção Ambiental (EPA).<sup>1</sup> Essa metralhadora giratória objetiva a demolição e/ou o desvirtuamento de todas as instituições científicas, culturais, administrativas e diplomáticas encarregadas de assegurar informação, educação, monitoramento, proteção e governança nas relações entre os EUA e o sistema Terra. Robert Proctor fala em “uma espécie de guerra contra a metrologia, a mensuração dos fenômenos. Portanto, alguns tipos de dados nem serão coletados. Então não saberemos mais o que está acontecendo”.<sup>2</sup> Sim, trata-se de garantir um voo cego, de modo a não ser possível mensurar a dinâmica do colapso ambiental em curso, pois, como é bem sabido, em ciências da natureza não é possível conhecer o que não se consegue medir. Dada essa Blitzkrieg contra a ciência, 75,3% dos 1.608 cientistas que responderam a uma pesquisa publicada na revista Nature em 2025 consideram deixar o país, porcentagem ainda maior entre os cientistas mais jovens.<sup>3</sup> Trump tem conseguido avançar por enquanto sem obstáculos maiores, graças à sua incontestável vitória eleitoral (tendo 2,4 milhões de votos a mais do que Kamala Harris e 312 votos contra 226 no Colégio Eleitoral),<sup>4</sup> ao apoio dos bilionários do Silicon Valley e, sobretudo, ao fato de que, como se sabe, Trump 2.0 foi cuidadosamente planejado pelo Project 2025, da Heritage Foundation.<sup>5</sup>

## **1. De Ronald a Donald**

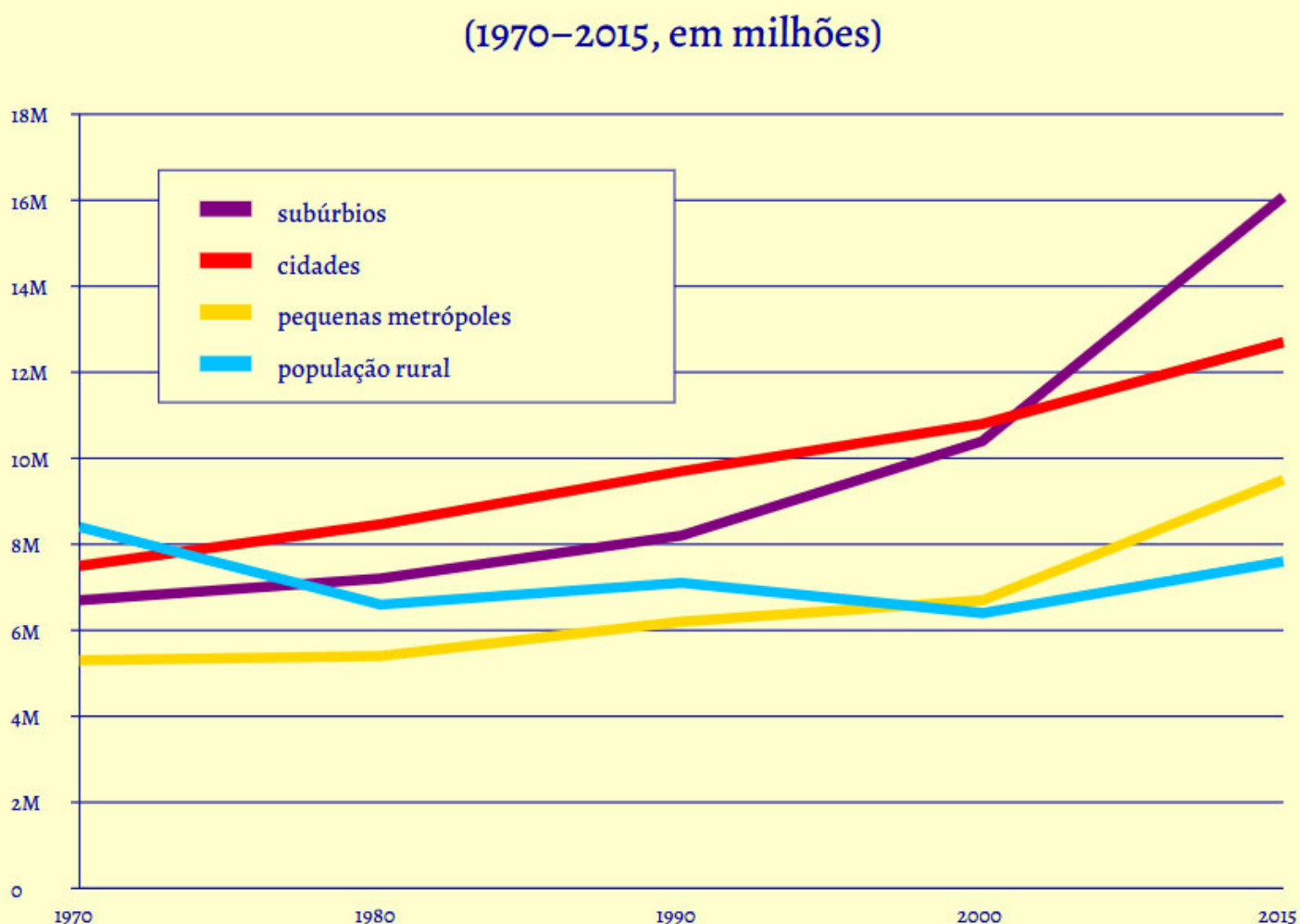
Ocorre que há também o outro lado da moeda, pois o retorno de Trump à Casa Branca representa, igualmente, a culminância de um longo e lento processo socioeconômico e intelectual regressivo nos EUA (de que é responsável também, e na mesma medida, o Partido Democrata). Tentar compreender esse retorno requer uma visada retrospectiva não apenas sobre sua primeira vitória em novembro de 2016 (embora ainda sem maioria dos votos populares), mas um recuo mais amplo, “de Ronald a Donald”, ou seja, uma análise abrangendo múltiplos indicadores de declínio socioeconômico, educacional, cultural, sanitário e ambiental nesse país desde ao menos os dois mandatos de Ronald Reagan nos anos 1981–1988.

Há paralelos evidentes entre os dois presidentes. Ambos vieram da indústria do entretenimento, cavalgando uma doutrina centrada na demolição radical do tímido Welfare State estadunidense. As reformas fiscais de Trump têm por modelo (e radicalizam ainda mais) a Economic Recovery Act de 1981 e Tax Reform Act de 1986, meta obsessiva da chamada Reaganomics. Ambos se destacam, também, por seu descomplexado negacionismo científico e por um apelo à restauração da “grandeza” do país. Não por acaso, o MAGA, marca registrada de Trump desde 2016, foi cunhado para a campanha eleitoral de Reagan (Let’s Make America Great Again), no contexto da derrota militar no Vietnã, das crises do petróleo e da estagflação dos anos 1970.

No que se refere aos precedentes do negacionismo científico de amplo espectro de Trump, Stéphane Foucart fez notar que “a guerra de Trump contra a ciência é a fase terminal de uma longa doença cujos primeiros sinais foram ignorados”: “há muitos anos, o conjunto da direita americana não esconde seu ódio às universidades, nem seu desejo de destruir ou subjugar as ciências ambientais”.<sup>6</sup> Entre os sintomas anteriores dessa doença, Robert Proctor lembra que, durante a administração George W. Bush (2001–2008), os biólogos do Serviço de Parques Nacionais foram demitidos, de modo a tornar impossível documentar o desaparecimento de espécies. Essa guerra tem seu maior precursor novamente em Reagan. Uma das pérolas do negacionismo climático de Reagan deve dar inveja a Trump: “Cerca de 80% da nossa poluição atmosférica provém de hidrocarbonetos liberados pela vegetação; então, não exageremos na definição e aplicação de padrões rigorosos contra emissões antropogênicas”.<sup>7</sup> Reagan censurou cientistas como James Hansen e foi contra até mesmo a adesão dos EUA ao Protocolo de Montreal, de 1987, que visava proteger a camada de ozônio estratosférico. Seu secretário do interior, Donald Hodel, afirmou então que um tratado internacional para descontinuar a produção de clorofluorocarbonos (CFCs) era desnecessário, pois bastaria aos americanos usar protetor solar e um chapéu. Reagan mudou sucessivamente de ideia em parte porque fora diagnosticado com um câncer de pele e porque cedeu à pressão das corporações que viam nesse tratado uma oportunidade de negócios.<sup>8</sup> Mas o mais amplo paralelo entre

Ronald e Donald é o fato de se elegerem no contexto do empobrecimento da população urbana dos EUA. De fato, essa começou a se empobrecer desde os anos 1970, como mostra a Figura 1.

**Figura 1 — Pessoas vivendo abaixo do nível federal de pobreza, por tipo de comunidade**



Fonte: Elizabeth Kneebone, “The changing geography of US poverty”. Brookings Institution, 15 fev. 2017, com dados do Brookings Institution analysis of decennial census and American Community Survey data e Metropolitan Policy Program (Brookings). <<https://www.brookings.edu/articles/the-changing-geography-of-us-poverty/>>.

---

[Clique para ler mais](#)

---

**Nota:** Os artigos representam a opinião dos autores e não necessariamente a opinião da Diretoria do Sindilex.



## O Sistema da Dívida impede a reestruturação da Gestão Socioambiental

6 de abril de 2026

***O Sistema da Dívida está no centro dos principais problemas nacionais e isso inclui a crise na gestão socioambiental.***

Enquanto 42,24 % dos R\$ 5,054 trilhões do orçamento federal de 2025 foram destinados ao pagamento de juros e amortizações de uma dívida nunca auditada, áreas essenciais seguem estranguladas. A gestão socioambiental recebeu apenas 0,397% do orçamento (cerca de R\$ 20 bilhões) um valor irrisório diante da dimensão do território nacional, dos desafios vividos pelos servidores na ativa, da quantidade de unidades de conservação, do desmatamento e do avanço ilegal em áreas protegidas.

Esse estrangulamento tem efeitos concretos e mensuráveis. Hoje, cerca de 900 aprovados em concursos do Ibama e do ICMBio aguardam nomeação, mesmo com os certames ainda válidos e próximos do vencimento. A demora, já denunciada pela ASCEMA Nacional e pelas comissões de aprovados, ocorre em um contexto de déficit crítico de pessoal.

A consequência é alarmante: aproximadamente R\$ 950 milhões em multas ambientais do Ibama já prescreveram até o início de 2026. Entre 2018 e julho de 2025, quase 8 mil processos foram anulados por falta de análise dentro do prazo legal. E a força de trabalho na gestão socioambiental segue caindo por diversos motivos, entre eles a falta de valorização dos servidores, também denunciada pela ASCEMA Nacional.

consequência é alarmante: aproximadamente R\$ 950 milhões em multas ambientais do Ibama já prescreveram até o início de 2026. Entre 2018 e julho de 2025, quase 8 mil processos foram anulados por falta de análise dentro do prazo legal. E a força de trabalho na gestão socioambiental segue caindo por diversos motivos, entre eles a falta de valorização dos servidores, também denunciada pela ASCEMA Nacional.

Ou seja, por não investir em servidores, o próprio governo deixa de arrecadar. Ainda assim, a política fiscal segue aprofundando o problema. O pacote de “ajuste fiscal” de 2024, que a Auditoria Cidadã da Dívida denunciou na época que já previa a possibilidade de um teto de apenas 0,6% de crescimento real anual para despesas com pessoal se confirmou, e ontem o governo anunciou que pretende aplicar esse limite no ano que vem.

O que se vê é uma escolha política: priorizar o Sistema da Dívida e comprimir áreas estratégicas, mesmo quando isso gera prejuízo direto para o próprio Estado. Não se trata de falta de recursos. Trata-se de como eles são direcionados.

O resultado é um cenário que combina desmonte socioambiental, perda de arrecadação e fragilização da proteção ambiental. Isso não é “responsabilidade fiscal”, é a priorização do Sistema da Dívida.

---

Acesse o conteúdo completo em [www.auditoriacidada.org.br](http://www.auditoriacidada.org.br)

*Lilian Santos*  
ESTÉTICA PERSONALIZADA

## Massagem relaxante

Projetada para promover o bem-estar geral e reduzir o estresse, a tensão e as dores musculares através da liberação miofascial.

## Massagem relaxante facial

Proporciona alívio de dores de cabeça, ATM, bruxismo, fibromialgia, ansiedade e problemas respiratórios. Com compressas quentes e frias na terapia de 50", promove relaxamento muscular profundo e efeito lifting.

## Candle massage

Todos os benefícios da massagem relaxante com uma vela quentinha e nutritiva para a pele.

## Shiatsu

Shiatsu significa "pressão com os dedos" — uma técnica de massagem que age pontualmente nos músculos tensos, aliviando tensões. A prática trabalha os meridianos (pontos de energia segundo a Medicina Tradicional Chinesa) e proporciona equilíbrio.

## Drenagem linfática corporal

Acelera a circulação da linfa, líquido que transporta nutrientes e elimina resíduos celulares. Ajuda a reduzir inchaço e inflamação, melhora a circulação sanguínea e o sistema imunológico, promove relaxamento e define o contorno corporal.

## Drenagem + lifting facial

melhora a circulação e realça o contorno facial, proporcionando nutrição e efeito tensor imediato.

## SPA dos pés

Movimentos de massagem relaxante específicas para a região dos pés atrelados a pontos de reflexologia podal.



**Terapias corporais 60 e 90min**  
**Terapias faciais 30 e 50min**

*Condições especiais  
para sindicalizados*

(11)95850-6178

@esteticaliliansantos

## ESTÉTICA AVANÇADA

**DRA. MARGARETE HAMAMURA**

- Tricologia
- Estética Facial
- Harmonização Facial
- Estética Corporal
- Fios Tecnológicos
- Eletroterapias
- Intradermoterapia



## MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

- Acupuntura Tradicional
- Acupuntura Estética
- Moxabustão
- Ventosas
- Laserpuntura
- Eletroacupuntura
- Auriculopuntura



**AGENDE SUA CONSULTA:**  (11) 96607.9578



## TOTALPASS

EXPLORE O  
TOTAL FIT!

Explore diversos serviços de atividade física que vão transformar a sua rotina em uma vida mais saudável e ativa.



Treine nas **melhores redes de academias** no Brasil.



Explore treinos on-line onde estiver com o **Queima Diária** e o **Total Play**.



Monte um treino personalizado com o **Smart Fit Coach**.

Por que se contentar com uma única opção quando você pode ter **acesso a várias**, não é mesmo?

Faça o download do app e acesse a aba "**parceiros**" para explorar nossos serviços.

### #VAMOSTOTALIZAR



[Saiba mais sobre o Total Pass clicando aqui](#)

## Painel de Ações Judiciais em andamento

O Sindilex impetrou várias ações coletivas e individuais, visando defender os interesses dos servidores da categoria.

[Para mais detalhes, veja o resumo e acompanhe o status atualizado das ações clicando aqui](#)



Este foi o boletim Sindilex com as últimas atualizações e informações relevantes. Para manter-se sempre informado e participativo, não deixe de nos acompanhar. Além disso, estamos abrindo um canal especial para perguntas e sugestões, reforçando nosso compromisso com a transparência e a participação de todos. Compartilhe suas ideias e contribua para um Sindilex ainda mais representativo. Aguardamos o seu contato!

**Ousar lutar, ousar vencer.**

Visite nosso site [www.sindilex.org.br](http://www.sindilex.org.br) e saiba mais